



sntct

4/2021
10 Mai.

INTEL CIA

INTEL CIA AFIRMA SER “PRECOCE” NEGOCIAR SALÁRIOS AGORA E RECUSA DISCUTIR O CADERNO REIVINDICATIVO DOS TRABALHADORES

No dia 28 de Dezembro de 2020, enviamos a proposta de aumentos Salariais e respetiva Fundamentação económica para o ano de 2021 à empresa. Que não se dignou a responder, o que nos obrigou a solicitar à DGERT/MTSSS que abrisse o processo de mediação de conflitos.

A DGERT convocou as partes para uma reunião, por videoconferência no dia 19 de Abril de 2021.

O advogado que estava a representar a empresa começou por questionar se a convocação se dirigia à Intelcia Unipessoal ou à Intelcia Insource, a convocatória da DGERT e disse que a solicitação do sindicato não foram claras. Não iriam discutir o caderno reivindicativo dos trabalhadores, pois o mesmo não constava da ordem de trabalhos enviada pela DGERT. O SNTCT afirmou ser para a Intelcia Insource, pois é aí que estão os nossos associados.

A representante dos recursos humanos da Intelcia começou por dizer, que esta não é uma altura oportuna, que a Intelcia apenas labora em Portugal há cerca de um ano, que nesse ano se procederam a 4 transmissões de estabelecimentos, a ultima em Dezembro de 2020, a empresa ainda está em movimento de organização e ainda tem necessidade de avaliar todo o processo.

O advogado da empresa, afirma entender a pretensão do sindicato em querer negociar aumentos salariais, mas a empresa garantiu a todos os trabalhadores um plano de saúde, a antiguidade e paga vencimentos adequados e garante os vencimentos que traziam das entidades empregadoras anteriores a cerca de 4000 trabalhadores, e a empresa neste momento não está em condições de proceder a aumentos, não quer dizer que mais tarde não o esteja.

O responsável de Operações da Intelcia afirma também que a empresa tem menos de um ano em Portugal isso deve ser considerado, foram assumidos todos os direitos e garantias aos trabalhadores transferidos que foram mais de 4000 nos últimos meses, ainda estamos a uniformizar os vencimentos e não existe muita disparidade entre eles. Intervenção repetitiva e por isso sem nexos.

O SNTCT respondeu, que com responsabilidades na Intelcia estão gestores como o diretor de operações ou a responsável dos recursos humanos, oriundos da Randstad, que já conhecem as propostas e reivindicações dos trabalhadores e do Sindicato, conhecem este mercado e a sua realidade, não há nesta proposta ou neste caderno reivindicativo nenhuma novidade, só não haverá negociação se do lado da empresa não houver vontade para tal. A Intelcia é uma empresa em que a Altice é o principal acionista e também esta conhece a realidade, as reivindicações dos trabalhadores transmitidos seja da Randstad, da Manpower ou de outras ETT, por isso a nossa posição mantém-se, e vamos com os trabalhadores dar a resposta que estes e o SNTCT consideram correta e que venham a ser aprovadas.

O Inspector da DGERT informa que das partes as posições estão muito afastadas, não parece possível haver alguma forma de entendimento, daremos o processo encerrado por agora e quando alguma das partes quiser, poderá ser reaberto.

Dois dias úteis depois, dia 26 de Abril, o SNTCT recebeu um e-mail da Intelcia a reforçar e confirmar tudo o que já tinha sido dito na reunião, que ainda não estava concluída toda a reorganização da empresa, nem reunidas as condições para poder responder ao caderno “de encargos”, e informar que, apesar de não ter sido possível atingir um acordo, estará sempre atenta e disponível, para mais tarde podermos discutir estes e outros assuntos.

“SOMOS A VOZ DA EMPRESA”

A LUTA CONTINUA

www.sntct.pt – www.facebook.com/sntct

SINDICALIZA-TE NO SNTCT

sntct – a força de continuarmos juntos!